

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais continuam avaliando o conflito em curso entre Israel e Irã, que entrou no quinto dia sem sinais de trégua. Ambos os países emitiram novas ordens de evacuação, enquanto os mísseis continuam a cair.

Na terça-feira, o presidente Donald Trump ameaçou o líder iraniano, afirmando que “nossa paciência está se esgotando” e exigindo “rendição incondicional”.

As Forças Armadas dos EUA estão deslocando mais aeronaves de combate para a região a fim de reforçar sua presença. Na segunda-feira, o New York Times noticiou que Trump avalia ajudar Israel a destruir a instalação subterrânea de enriquecimento de urânio do Irã, localizada em Fordow — operação que só poderia ser realizada com a maior bomba destruidora de bunkers dos EUA.

Os mercados também acompanham o segundo dia de reuniões do FED, embora o banco central deva manter a taxa básica de juros em 4,50%. Investidores observarão atentamente os comentários do presidente Jerome Powell após a reunião, bem como as projeções dos diretores — o chamado “dot plot”.

Os juros dos Treasuries dos EUA recuaram na terça-feira. A taxa de juros do título de 10 anos caiu para 4,38%, enquanto o papel de 2 anos registrou queda para 3,94%.

O índice do dólar, que mede a moeda americana frente a uma cesta de pares relevantes, recuou 0,20% para 98,60. O ouro à vista ficou estável, cotado a US\$ 3.388,04 por onça. Os preços do petróleo avançam, após encerrarem o pregão anterior com alta superior a 4%, os contratos futuros do Brent subiram 0,25%, a US\$ 76,64 por barril, enquanto o WTI teve alta de 0,31%, a US\$ 75,07 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam sem direção única nesta quarta-feira. O índice Nikkei 225, referência da bolsa japonesa, avançou 0,90%, enquanto o Kospi da Coreia do Sul subiu 0,74%. Já o Hang Seng, de Hong Kong, recuou 1,12%. O CSI 300, da China continental, subiu 0,12%. As bolsas europeias abriram mistas, com o índice Stoxx 600 registrando leve queda. Os futuros das ações nos EUA operavam em leve alta no início da manhã de quarta-feira.

Ontem, aqui no Brasil, o Ibovespa fechou em baixa de 0,30%, aos 138.840 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 0,23%, cotado a R\$ 5,498, enquanto os juros futuros fecharam em alta ao longo de toda a curva, exceto na ponta curtíssima, enquanto os investidores calibram as últimas apostas para a Selic.

EUA – O núcleo das vendas no varejo core (excluindo automóveis, combustíveis e materiais de construção) aumentou 0,4% em maio na comparação mensal com ajuste sazonal, superando as expectativas do mercado. Esse desempenho reforça a continuidade do crescimento da demanda impulsionada pelo mercado de trabalho robusto. As vendas totais caíram 0,9%, abaixo do esperado. No núcleo das vendas do varejo, foram observadas altas em lojas de departamentos, artigos esportivos e móveis. Combinando os dados de vendas no varejo com o CPI, estima-se que o núcleo das vendas cresceu 0,3% em maio e 2,9% na média anualizada dos últimos três meses.

EUA – Os preços de importação ficaram estáveis em maio, contrariando a expectativa de queda. Excluindo petróleo, os preços subiram 0,2%, também acima do esperado. Houve alta nos preços de bens de capital, bens de consumo, excluindo automóveis e automóveis, enquanto alimentos e bebidas e insumos industriais apresentaram queda. O subcomponente de passagens aéreas internacionais — que alimenta a estimativa de viagens ao exterior no núcleo do PCE — avançou 2,2% em maio.

Considerando esses dados, juntamente com o CPI e PPI já divulgados, a projeção para o núcleo do PCE indica alta de 0,2% na margem em maio.

EUA – A produção industrial caiu 0,2% em maio, resultado um pouco abaixo das expectativas. A produção manufatureira avançou 0,1%, em linha com o consenso. A produção de veículos automotores aumentou 7,2%, atingindo 11,2 milhões de unidades. A categoria de equipamentos empresariais, sensível a investimentos, teve alta de 0,8%. A utilização da capacidade instalada caiu 0,3 ponto percentual, para 77,4%.

Os detalhes mais fortes do relatório de vendas no varejo e o salto na produção de veículos contribuíram para uma revisão positiva das projeções de crescimento. No balanço, a estimativa de crescimento do PIB no 2º trimestre foi elevada em 0,2 ponto percentual, para 4,0% na margem no 2º trimestre.

Zona do Euro – O CPI ficou em 1,9% em maio, abaixo dos 2,2% de abril, enquanto o núcleo recuou de 2,7% para 2,3% em termos anuais. O componente de serviços desacelerou de 4,0% para 3,2%, com o arrefecimento de pressões temporárias ligadas à Páscoa. Os dados do 1º trimestre indicam menor repasse de custos trabalhistas e desaceleração nos margens de lucro. As pressões de custo devem continuar a ceder, favorecidas por salários mais moderados e tarifas americanas deflacionárias.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	18-jun-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,94	-2	4	-31	-77
	Tesouro EUA 10 anos	4,37	-2	-3	-20	15
	Juros Futuros - jan/26	14,87	0	7	-56	358
	Juros Futuros - jan/31	13,68	8	-5	-177	159
	NTN-B 2026	9,66	0	30	165	310
NTN-B 2050	7,13	-2	2	-33	75	
Renda Variável	MSCI Mundo	890	-0,8%	1,2%	5,8%	11,3%
	Shanghai CSI 300	3.875	0,1%	0,9%	-1,5%	9,4%
	Nikkei	38.885	0,9%	2,4%	-2,5%	0,2%
	EURO Stoxx	5.279	-0,2%	-1,6%	7,8%	9,1%
	S&P 500	5.983	-0,8%	1,2%	1,7%	9,3%
	NASDAQ	19.521	-0,9%	2,1%	1,1%	9,3%
	MSCI Emergentes	1.197	-0,1%	3,4%	11,3%	11,4%
	IBOV	138.840	-0,3%	1,3%	15,4%	16,5%
	IFIX	3.432	0,0%	-0,9%	10,1%	3,8%
	S&P 500 Futuro	6.047	0,1%	1,3%	0,0%	5,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30	US	Construção de casas novas	May	1350k		1361k
9:30	US	Licenças p/construção	May P	1422k		1422k
9:30	US	Construção de casas novas M/M	May	-0,80%		1,60%
9:30	US	Licenças p/ construção M/M	May P	0,00%		-4,00%
15:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	18/jun	4,50%		4,50%
18:30	BZ	Taxa Selic	18/jun	14,75%		14,75%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Monte Bravo”) é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	May	-0,60%	-0,90%	0,10%
9:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	May	0,50%	0,40%	-0,20%
9:30	US	Índice de preços de importação A/A	May	0,00%	0,20%	0,10%
9:30	US	Índice do preço de exportação A/A	May	2,50%	1,70%	2,00%
10:15	US	Produção industrial M/M	May	0,00%	-0,20%	0,00%
10:15	US	Utilização da capacidade	May	77,70%	77,40%	77,70%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.